

MARIA

Henrique Magalhães



OLHAI OS LÍRIOS NO CAMPO



MARIA

Henrique Magalhães



OLHAI OS LÍRIOS NO CAMPO



Marca de Fantasia
Parahyba, 2025

Maria: Olhai os lírios no campo

Henrique Magalhães

Série Repertório, 47. 2a edição, 2025. 52p.

ISBN 978-85-7999-121-9



Marca de Fantasia

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A

João Pessoa, Paraíba. Brasil. 58046-033

Tel.: (83) 998.499.672

marcadedefantasia@gmail.com

<https://www.marcadedefantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia (CNPJ 09193756/0001-79) e do NAMID - Núcleo de Artes e Mídias Digitais, projeto de extensão do Departamento de Mídias Digitais da UFPB.

Editor/designer: Henrique Magalhães

A primeira edição desta obra saiu como impresso em 1998 pela editora Marca de Fantasia, com os benefícios da Lei Municipal “Viva Cultura” e apoio da Yázigi Internacional.



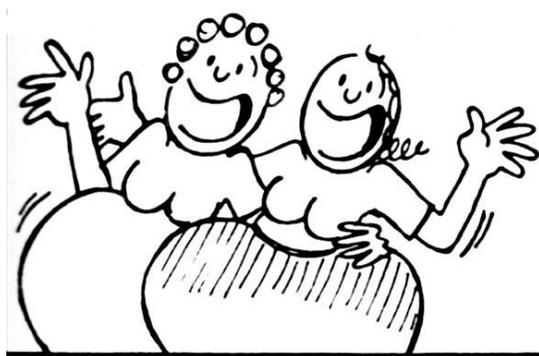
Visite o sítio de Maria: <https://www.marcadedefantasia.com/maria.html>

Maria - da política à política do cotidiano

Maria surgiu em 1975, em plena era militar. Em suas tiras, lutava contra o cerceamento político e intelectual refletindo uma cultura alternativa fortemente ligada a um contexto político determinado, daí seu caráter semelhante à charge, no início de sua produção. Maria era influenciada pelo espírito do jornal Pasquim e sobretudo, pelos quadrinhos de Henfil. Foi a fase explosiva da personagem, com centenas de tiras publicadas nos jornais paraibanos.

Com o tempo, Maria foi-se aprimorando no grafismo e em sua concepção de humor, passando dos fatos políticos imediatos ao humor intemporal, voltado para os modos e costumes. A essa mudança atribui-se também uma mudança política. O Brasil tornava-se democrático, mesmo que por meio de um processo lento e gradual; vieram a abertura política, a anistia, o fim “hipotético” da censura etc. Novas questões viriam a ser tratadas, passada a urgência da contestação política. Outras políticas se tornariam o enfoque favorito de Maria, como a luta das minorias por afirmação, a solidão, os preconceitos diversos.

É nessa fase que Maria ultrapassa seus 20 anos de criação. Uma personagem em mutação, mas com um denominador comum: a inquietação frente aos valores estabelecidos.



Nota à segunda edição

Este álbum de Maria saiu como impresso em 1998 reunindo a última série de tiras publicadas diariamente no jornal *O Norte*, da Paraíba, entre 1995 e 1998. A edição contou com os benefícios da Lei Municipal “Viva Cultura” e com o apoio da Yázigi Internacional. O formato grande - 19x26cm - dava a Maria um suporte semelhante às melhores publicações do mercado, fechando uma temporada que viu o amadurecimento da personagem em seu aspecto gráfico e textual.

Só em 2001 Maria voltaria a circular em revista própria, *Maria Magazine*. A revista aperiódica segue sua trajetória ora trazendo novas tiras, ora recuperando as da década de 1980, inéditas em revista e livros.

Entre 2012 e 2014 Maria voltou a circular no jornal *A União*, da Paraíba, mas intercalada com tiras de outros autores. Vieram, então, mais álbuns: em comemoração aos 30 anos de criação, aos 40 anos e outros com novas produções de tiras e páginas.

Esta edição resgata um álbum que considero marcante, que teve uma boa tiragem, mas que não grande circulação. No mais, contamos ainda com as publicações lançadas em Portugal pela editora Polvo, de Rui Brito, e com o livro antológico do cinquentenário da personagem, a ser lançado pela editora A União em 2025.

Henrique Magalhães

13/03/2025

Parentes e aderentes



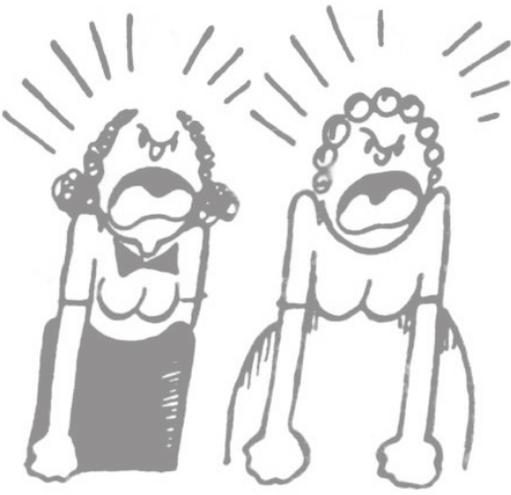


Inspiração





Crise



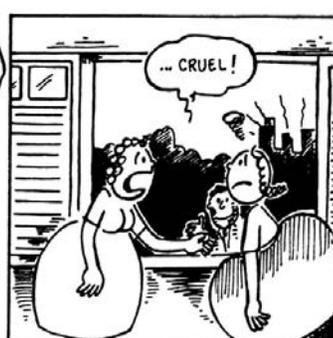




Linguagem do amor













Terapia de choque











Balanço







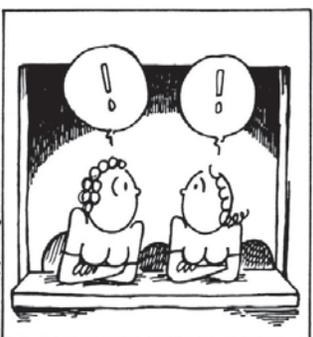
Librou geral

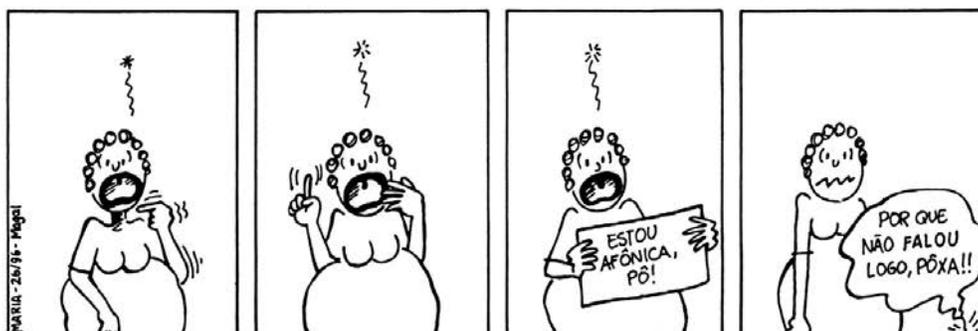






Crise de convicções





A dor sumiu









A maior droga





MARIA - 43/96 - Magal



MARIA - 44/96 - Magal



MARIA - 45/96 - Magal







Devotos









Gingobel



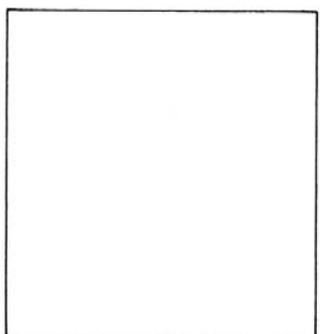






Viva o homem







HM 2019

Henrique Magalhães

Natural da Paraíba, nasceu em 1957 em João Pessoa. Em 1975 criou a personagem de história em quadrinhos Maria, que foi publicada em tiras em jornais, revistas e álbuns. É professor aposentado pela Universidade Federal da Paraíba, onde lecionou nos cursos de Comunicação Social, Comunicação em Mídias Digitais e no Mestrado em Comunicação. Dirige a editora Marca de Fantasia, dedicada aos quadrinhos e estudos sobre artes gráficas e visuais.

Além de álbuns e revistas com sua personagem, são de sua autoria os livros *O que é fanzine*, (1993) pela editora Brasiliense; *O rebuliço apaixonante dos fanzines* (2003), *A nova onda dos fanzines* (2004), *A mutação radical dos fanzines* (2005), *Humor em pílulas: a força criativa das tiras brasileiras* (2006), e *Pedras no charco: resistência e perspectivas dos fanzines* (2018), pela Marca de Fantasia. Em 2019 aventurou-se na literatura com o livro de contos *Cercas que separam quintais*. Os livros e vários álbuns de Maria estão disponíveis em cortesia no sítio da editora:

<https://www.marcadefantasia.com>

Álbuns de Maria pela Marca de Fantasia



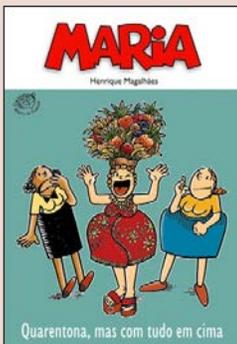
A maior das subversões



Olhai os lírios no campo



Espirituosa... há 30 anos



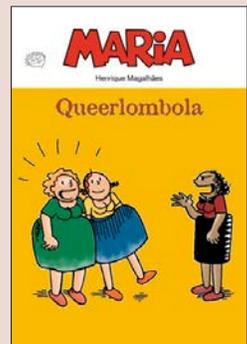
Quarentona, mas com tudo em cima



A vida em turbilhão



Vida ordinária



Queerlombola

Livros de Maria pela editora Polvo (Portugal)



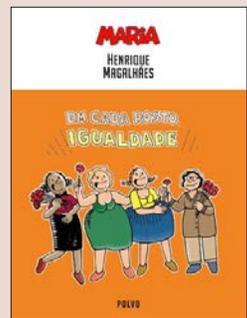
Seu nome próprio...
Maria! Seu apelido,
Lisboa!



A maior das subversões



Vida Ordinária



Em cada rosto,
igualdade

A vida, com suas pequenas e grandes tragédias, não seria a mesma sem uma boa dose de humor. É com o olhar irônico sobre nossos dramas quotidianos que Maria & companhia nos brindam com este álbum repleto de bom humor.



<https://www.marcadefantasia.com>